

Resumo

O exame de Potencial Auditivo Evocado de Tronco Encefálico (PEATE) é o método eletrofisiológico mais importante para a identificação de disacusia, hipoacusia e anacusia por diferentes causas, além de ser um relevante teste de triagem para crianças hiperativas, com deficiência intelectual ou para outras crianças que não seriam capazes de responder à audiometria convencional ou audiometria condicionada. A realização do exame sob sedação melhora a qualidade do exame, pois elimina artefatos resultantes da movimentação muscular e visa manter a segurança e o bem-estar do paciente pediátrico durante procedimentos, minimizar a dor física e o desconforto, controlar a ansiedade, minimizar o trauma psicológico, e deve garantir a liberação segura do paciente ao final do procedimento. O seguinte estudo tem por objetivo, portanto, avaliar o uso da associação dexmedetomidina e dextrocetamina, que são medicações seguras e amplamente utilizadas, como agentes sedativos em exames eletrofisiológicos da audição, preservando os potenciais elétricos evocados avaliados.

Serão avaliados 50 pacientes, entre 6 meses e 7 anos, durante a realização dos exames de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico sob sedação, no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP). Os dados obtidos serão comparados com dados dos exames já existentes na literatura.

PALAVRAS CHAVES: eletrofisiologia da audição; dexmedetomidina, dextrocetamina; avaliação auditiva; Potencial Auditivo do Tronco Encefálico